



B0193

ESTUDO DA VIA HGF/MET NO CARCINOMA DIFERENCIADO DA TIREÓIDE

Kerolyn Borges do Nascimento (Bolsista PICJr/CNPq), Johnny Rinzo, Maria Josefa de Souza, Karina Colombera Peres, Laís Helena Pereira Amaral, Murilo Meneghetti, Natassia Elena Bufalo, Mariana Bonjiorno Martins, Angélica Gomes da Rocha e Profa. Dra. Laura Sterian Ward (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

O câncer de tireoide vem aumentando a sua incidência expressivamente nos últimos anos devido ao diagnóstico precoce e a técnicas cada vez mais precisas na identificação de nódulos. Para resolver tal problema, é imprescindível o desenvolvimento de novos marcadores moleculares que possam auxiliar na detecção de malignidade dos nódulos tiroidianos. STAT3 é uma proteína citoplasmática, que quando fosforilada é translocada até o núcleo celular, onde regula a expressão de genes envolvidos na progressão do ciclo celular, apoptose, angiogênese, invasão celular e metástase, além de ser necessária para a sobrevivência de várias células epiteliais, incluindo as células cancerosas. Assim, o objetivo deste trabalho é verificar a expressão proteica de STAT3 em tecidos tiroidianos procurando entender melhor o seu papel e avaliar sua possível utilidade clínica. Para tanto, analisamos 119 tecidos tiroidianos operados de portadores de nódulos (79 bóciós coloides e 40 carcinomas tiroidianos). Áreas representativas dos tecidos foram selecionadas para a construção de uma lâmina de *tissue microarray*, que foi submetida à técnica de imunistoquímica para verificar a expressão de STAT3. Observamos que STAT3 se expressou em citoplasma de todos os nódulos, mas se localizou em núcleos de forma mais frequente em nódulos hiperplásicos (66%) do que nos malignos (34%; $p < 0.0001$). Concluímos que STAT3 parece participar do processo de carcinogênese tireoidiana e a sua marcação nuclear pode auxiliar na identificação de nódulos benignos.

Câncer de tireóide - HGF - Met